

**SEMINARIO GTRANS 2021**  
**RESUMO**

Rita Gusmão – atriz, diretora e professora de artes cênicas; pesquisadora de arte da performance com atuação em palhaçaria e Teatro do Oprimido.  
ritag924@gmail.com

**Epistemologias do Sul como metodologia de ensino e aprendizagem  
para educação uma integral**

Trato como pressuposto para esta pesquisa o fato de que o ensino e aprendizagem, seja de crianças, ou jovens ou adultos, na contemporaneidade, precisa levar em consideração que a multi-expressividade é uma habilidade e uma necessidade dos seres socioculturais. Uma educação que continue dividindo os conhecimentos em pequenas gavetas específicas, tende a desencorajar o exercício da inteligência e a desestimular a afetividade quanto aos processos de aprendizado. O objetivo específico desta pesquisa é de desenvolver uma metodologia de trabalho que promova a interatividade entre as inteligências e seus modos de aprendizado, buscando abandonar a atividade pedagógica baseada na separação entre áreas de conhecimento. A inspiração inicial para esta hipótese vem de Paulo Freire: “ação e reflexão [são] de tal forma solidárias, em uma interação tão radical que, sacrificada, ainda que em parte, uma delas, se resente imediatamente a outra” (Freire, *Pedagogia do Oprimido*, p. 77).

Para desenvolver esta pesquisa, trato a atividade coletiva como um importante recurso para a composição de processos pedagógicos e, mesmo em momentos de recolhimento social, como uma perspectiva de ação consistente e estimulante para os projetos de aprendizado de todos os campos de conhecimento. Entendo atividade coletiva como todas aquelas em que haja interação entre tarefas, opiniões e compartilhamento de apreensões, e que resulta em ações efetivas.

Considerando estes pressupostos, proponho desenvolver e experimentar uma metodologia de ensino e aprendizagem que se baseie nos seguintes princípios, que podem também ser vistos como metodologias:

- 1- Representatividade: reconhecimento do próprio corpo como referência de comunicação e de realização de conceitos; significa compreender que somos corpo carnal, perceptos e afectos e que continuamente todas estas instâncias participam do desenvolvimento do si mesmo e do conhecimento.
- 2- Desnaturalização: reconhecimento da ética própria a cada situação e a cada grupo, identificando as relações culturais e políticas que desenham estas relações, para compreender que as relações interpessoais promovem a ecologia da vida e corazona as ações no mundo; estabelecer a ética como foco para a análise, a elaboração e a definição de atitudes.  
OBS: Corazonar- equiparar razão e afetos e emoções.
- 3- Emancipação: realizar ações que tenham como objetivo reconhecer a via pessoal de emancipação, por meio da iteração com vínculos afetivos pessoais e experiências de estudo e trabalho, de forma a compreender o ubuntu; entender

e realizar a interdependência e o ser com como a possibilidade mais consistente de reelaborar a própria forma de aprender no mundo.

- 4- Desaprender: revitalizar o conceito de escola, por meio da deslegitimação de parâmetros antiquados de comportamento quanto à aprendizagem, tais como: memorizar, realizar trabalhos somente pela escrita, aceitar pressupostos heteronormativos, ignorar o machismo e o imperialismo das relações de ensino e aprendizagem;
- 5- Buscar a conquista da Swaraj: autodeterminação profunda maior que a independência;
- 6- Ahimsa: resistir sempre sem praticar violências;
- 7- Praticar a pachamama: vivenciar a natureza como ser vivo, com direitos de vida iguais aos do ser humano.

Para alcançar realizar esta metodologia tenho reunido em experimentos nas áreas de artes e de educação básica os seguintes conceitos:

- 1- Artífice: festejar, alcançar a individualidade e reconhecer a imperfeição em si mesmo (SENNET, Richard);
- 2- Fluxo: reconstruir continuamente a própria realidade, revendo posições e palavras, obtendo a temporalidade de maneira consciente e cultivando a presença;
- 3- Intencionalidade: estudo dos matizes delicados do estado de espírito para a elaboração de decisões para além do impulso somente;
- 4- Delineamento rítmico: reconhecimento da coordenação indispensável de esforços corporal, mental e afectivo para a realização de movimentos físicos, ideacionais e discursivos;

Minha expectativa é encontrar parceiras/os/es de variadas áreas do conhecimento que se disponham a experimentar em si mesmos estes princípios de trabalho para elaborar a melhor organização metodológica que for possível com estes conceitos, considerando sua autonomia própria. Almejo que a metodologia desenvolva a percepção do esforço e que ele se estabelece em fluxo, e que este resultará em aprendizado na medida em que cada participante estabeleça um plano de ações espaciais, temporais e expressivas com seus objetivos pré-definidos e flexíveis, podendo ser revistos a qualquer momento do processo. A potencialização do aprendizado se dará na medida em que estes esforços traduzirem genuínos impulsos internos que, por sua vez, originem e motivem a rede de movimentos, discursos e gestos que leve a realização da representatividade. Acredito que será necessário a manutenção de um processo de longa duração, cuja função é a integração harmoniosa dos próprios esforços, e a elaboração de discurso sobre estes aprendizados. Esta harmonia, que chamo aqui de Delineamento Rítmico, pode ser entendida como o conhecimento da coordenação de esforços e das harmonias da trajetória do movimento e do pensamento no espaço, na experiência e no seu entrelaçamento com tónus atitudinal. E acredito em tudo isso plenamente.